



31 de maio de 2024  
ESTATÍSTICAS DA PESCA  
2023

## ESTATÍSTICAS DA PESCA 2023

A frota licenciada em 2023 (3 728 embarcações, menos 147 que em 2022) representava 54,4% do número total de embarcações, 85,7% do total da arqueação bruta e 81,8% do total da potência da frota registada nesse ano.

Em 2023 foram abatidas à frota de pesca 788 embarcações (+795,5%, face a 2022), essencialmente devido à retirada administrativa de 704 embarcações que há mais de 30 anos não exerciam atividade.

Em 2023 foram capturadas pela frota portuguesa 171 235 toneladas de pescado, um aumento de 3,3% na produção da pesca nacional, face ao ano anterior.

O pescado transacionado em lota gerou uma receita de 339 794 mil euros, um aumento de 1,3% relativamente ao ano 2022.

O preço médio anual do pescado fresco ou refrigerado descarregado em 2023 baixou 6,6%, passando de 2,65 €/kg para 2,47 €/kg.

Em 2023, o défice da balança comercial dos “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” melhorou 105,4 milhões de euros (-8,2%), atingindo 1 176,2 milhões de euros. Esta evolução resultou de um acréscimo nas exportações e de uma redução nas importações deste tipo de produtos, aumentando a taxa de cobertura para 53,7% (+3,2 p.p. face a 2022).

O Programa Operacional que gere o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), apresentava, no final de 2023, uma taxa de execução de 98% da dotação FEAMP programada para esse período.

As quotas portuguesas em 2023 aumentaram cerca de 14%, contabilizando 198 mil toneladas. Das espécies relevantes sujeitas a limitações de captura em 2023, os aumentos mais significativos ocorreram uma vez mais nas quotas para carapaus, areeiro, tamboril, pescada e bacalhau no tradicional pesqueiro da NAFO 3M.

---

A publicação “Estatísticas da Pesca - 2023” está organizada em nove capítulos temáticos, tendo em cada um deles sido incorporada a análise de resultados e os respetivos quadros de informação.

Os dados estatísticos incidem sobre assuntos tão diversos como descargas e capturas de pescado, mercado dos produtos da pesca e estruturas organizativas, frota de pesca, pescadores matriculados, indústria transformadora da pesca e aquicultura, comércio internacional do setor da pesca e atividades correlacionadas, e ainda dados relativos aos stocks e níveis de exploração.



## POPULAÇÃO DA PESCA, SINISTRALIDADE E FORMAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2023 estavam registados 14 125 pescadores, efetivo quase sem alteração face ao apurado em 2022 (-0,2%).

Do total de matriculados, 72,3% estavam inscritos na pesca polivalente, seguida dos segmentos do cerco (13,7%), do arrasto (9,1%) e por último, da pesca em águas interiores (4,9%).

O número de apanhadores de animais marinhos e pescadores apeados decresceu 5,1%, em relação a 2022.

O FOR-MAR realizou 618 ações de formação (mais 36 ações que em 2022) que envolveram 8 502 formandos, mais 17,7% comparativamente a 2022.

## ESTRUTURAS DA PESCA

Em 2023 estavam licenciadas 3 728 embarcações, menos 147 que em 2022.

A frota licenciada em 2023 representava 54,4% do número total de embarcações, 85,7% do total da arqueação bruta e 81,8% do total da potência da frota registada nesse ano.

Em 2023 foram abatidas 788 embarcações à frota de pesca (+795,5%, face a 2022), essencialmente devido à retirada administrativa de 704 embarcações que há mais de 30 anos não exerciam atividade.

Os 47 novos registos de embarcações em 2023 representaram uma diminuição de 6 unidades, face às entradas ocorridas em 2022.

## MERCADO DOS PRODUTOS DA PESCA E ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS

O volume de descargas de pescado efetuado pelas OP - Organizações de Produtores da pesca em 2023 aumentou 11,1% face a 2022, devido à maior captura de sardinha (+2,7%) e de outras espécies (+36,9%).

Em 2023 as OP contabilizaram 1 813 embarcações aderentes (mais 72 que em 2022), correspondentes a 48,6% do total de embarcações licenciadas em Portugal.

O preço médio anual do pescado fresco ou refrigerado descarregado em 2023 baixou 6,6%, passando de 2,65 €/kg para 2,47 €/kg.

## DESCARGAS E CAPTURAS

Em 2023 foram capturadas pela frota portuguesa 171 235 toneladas de pescado, um aumento de 3,3% na produção da pesca nacional, face ao ano anterior.

O acréscimo global do volume de pesca resultou exclusivamente do maior volume de capturas em águas nacionais (+8,6%), uma vez que as capturas em pesqueiros externos diminuíram 14,4% face a 2022.

O pescado transacionado em lota gerou uma receita de 339 794 mil euros, um aumento de 1,3% relativamente ao ano 2022.



## AQUICULTURA E SALICULTURA

A produção aquícola total em 2022 (18 822 toneladas) aumentou 4,8% face a 2021.

As vendas da aquicultura geraram uma receita de 159,8 milhões de euros, o que refletiu um acréscimo de 1,7%, relativamente a 2021.

Em 2023 a produção de sal marinho no Continente atingiu 134,2 mil toneladas, mais 14,0% que em 2022 (117,7 mil toneladas).

## INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DOS PRODUTOS DA PESCA E AQUICULTURA

A produção pela Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura em 2022 de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas” foi 254 mil toneladas (258 mil toneladas em 2021), com o total das vendas a representar 97,7% da produção nacional (94,4% em 2021).

Esta Indústria faturou 1 453 milhões de euros, refletindo um aumento de 9,3% relativamente aos resultados do ano anterior.

## COMÉRCIO INTERNACIONAL

Em 2023, as exportações de “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” atingiram 1 366,5 milhões de euros (+4,2% face ao ano anterior; +17,1% em 2022), em contraciclo com o decréscimo registado na globalidade das exportações de bens (-1,1%; +23,2% em 2022).

As importações destes produtos diminuíram 1,9% em 2023, em relação ao ano anterior (+24,2% em 2022), atingindo 2 542,7 milhões de euros. Este decréscimo foi, no entanto, menos expressivo do que o observado na globalidade das importações nacionais (-4,2%; +31,7% em 2022).

Em 2023, o défice da balança comercial dos “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” aliviou em 105,4 milhões de euros (-8,2%), atingindo 1 176,2 milhões de euros. Esta evolução resultou de um acréscimo nas exportações e de uma redução nas importações deste tipo de produtos, aumentando a taxa de cobertura para 53,7% (+3,2 p.p. face a 2022).

## ECONOMIA DA PESCA

O Programa Operacional que gere o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), designado por PO Mar2020, em vigor para o período 2014-2020, apresentava, no final de 2023, uma taxa de execução de 98% da dotação FEAMP programada para esse período.

A produção do ramo de atividade da Pesca e aquicultura em 2021 cresceu 26,1% em valor, face a 2020, tendo-se observado um aumento em volume e preço, respetivamente, de 20,5% e 4,7%.

## PRINCIPAIS STOCKS E NÍVEIS DE EXPLORAÇÃO

As quotas portuguesas em 2023 aumentaram cerca de 14%, contabilizando 198 mil toneladas.

Das espécies relevantes sujeitas a limitações de captura em 2023, os aumentos mais significativos ocorreram uma vez mais nas quotas para carapaus, areeiro, tamboril, pescada e bacalhau no tradicional pesqueiro da NAFO 3M.



2023

## POPULAÇÃO DA PESÇA, SINISTRALIDADE E FORMAÇÃO

PESCADORES MATRICULADOS



14 125

VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRABALHO



677

INSCRITOS EM CURSOS DE FORMAÇÃO



8 502

## FROTA REGISTRADA

NÚMERO DE EMBARCAÇÕES



6 856

ARQUEAÇÃO BRUTA (GT)



84 799

POTÊNCIA (KW)



342 794

## CAPTURAS DE PESCADO FRESCO E REFRIGERADO

QUANTIDADE (toneladas)

131 295

VALOR (mil euros)

339 794

## PREÇO MÉDIO DA PESCA DESCARREGADA



2,47€/Kg

## PRODUÇÃO DE SAL MARINHO (CONTINENTE)

NÚMERO DE SALINAS COM PRODUÇÃO

57

QUANTIDADE (toneladas)

134 227

## BALANÇA COMERCIAL

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL (milhões de euros)

-1176

TAXA DE COBERTURA (%)

53,7

## QUOTAS DE PESCA NACIONAIS

QUOTA INICIAL (mil toneladas)

198

TAXA DE UTILIZAÇÃO (%)

29

2023